



Conselho Local de Ação Social de Cascais

XXXV Plenário do CLAS

Ata nº 35

Data:		Hora:			
1 de julho de 2016		09h00 – 13h00			
Local:					
Fundação o Século					
	Membros da Rede Social			Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário		Outras entidades		
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	41	4	9	1	55
Ausências	18	3			
Nº entidades que justificaram ausência					4
Número total de participantes					90

Agenda
<p>1- abertura pelo Sr. Presidente do CLAS</p> <p>2- Aprovação da Ata do último Plenário</p> <p>3- Alteração ao Regulamento do CLAS</p> <p>4- Eleição do NE do CLAS</p> <p>5- Diagnóstico Social de Cascais – dados preliminares do Lote 1</p> <p>6- Em Cima da Mesa – “Desafios, Estratégias e Resultados da Intervenção com Pessoas Sem Abrigo”:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “O papel de uma rede local na intervenção com pessoas em condição de sem abrigo- apresentação de resultados” – Teresa Casaleiro (Câmara Municipal de Cascais) • “Esperança de Recomeçar e Domus SPES” – Filipe Silva (Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos) • “Sem Abrigo: respostas à medida” – Alexandra Pereira (Clube Gaivotas da Torre) • “SER + ao serviço da comunidade” – Joana Tavares de Almeida (SER+) <p>7- Informações</p> <p>8- Adesão de novos membros – Centro Social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche</p>

Conteúdos
<p>No dia 1 de julho de 2016, com início às 9h40, realizou-se o XXXV Plenário do CLAS, na Fundação o Século – Pedro do Estoril.</p> <p>A abertura do plenário foi efetuada pelo Vereador Frederico Pinho de Almeida em representação do presidente do CLAS, Carlos Carreiras, que após receção, encetou a ordem de trabalhos com a aprovação da ata do último plenário, tendo esta sido aprovada por unanimidade.</p>

Seguiu-se o ponto de alteração ao regulamento do CLAS em que Isabel Pinto Gonçalves apresentou os motivos que fundamentam a proposta de alteração da constituição do núcleo executivo e a periodicidade do seu funcionamento: ao nível da “constituição do núcleo executivo” (artº 13) propôs-se que o representante do Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) passasse a ser um membro obrigatório, e que, relativamente ao “funcionamento do núcleo executivo” (artº 14) a periodicidade passasse a ser quinzenal em vez de mensal.

No ponto 4 da agenda, eleição do Núcleo executivo do CLAS, o Vereador Frederico Pinho de Almeida informou que não houve mais nenhuma lista candidata e que a ABLA manifestou a sua disponibilidade e interesse em integrar o núcleo executivo. Deu-se início à votação da lista proposta e da entidade sem fins lucrativos com assento no plenário. Isabel Pinto Gonçalves, agradeceu o contributo da representante do Centro Paroquial de São Domingos de Rana – Ana Ramalheira - no núcleo executivo, que não integra a proposta da (única) lista candidata.

Face ao atraso da equipa do CEDRU, o Vereador Frederico Pinho de Almeida propôs à assembleia que se passasse ao ponto 7, tendo o representante do Instituto da Segurança Social - Paulo Alves - prestado as seguintes informações:

- Acordos de cooperação - existência no concelho de 172 acordos que abrangem 7mil utentes, num total de 2 milhões de euros;
- ERPIS – 24 concelhos com mais estruturas licenciadas e que abrangem 3132 utentes no privado;
- Vão ser renovados os protocolos com as cantinas sociais;
- Existem 8 protocolos de acompanhamento RSI que abrangem 1240 famílias.

A representante do Centro Álvaro de Sousa questionou Paulo Alves sobre o que está previsto para os equipamentos do concelho que pertencem à Segurança Social. O representante da Segurança Social informou que o Conselho Diretivo tomou posse há pouco tempo e que o assunto está a ser trabalhado no sentido destes equipamentos serem geridos por IPSS. Neste momento a prioridade são os equipamentos da primeira infância, mas considera que em breve haverá uma resposta sobre as restantes valências.

Ainda no ponto de informações a representante da CPCJ convidou todos os membros do CLAS a participarem na ação de sensibilização que vai acontecer no dia 6 de Julho pelas 10h sobre a alteração da lei de proteção de crianças e jovens em perigo. Carolina Gomes informou que a APAV mudou de instalações e convidou todos os membros do CLAS a estarem presentes na inauguração no dia 6 de Julho às 11 horas

No ponto 8 da agenda referente ao pedido de adesão do Centro Social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche à Rede Social, com uma breve apresentação de Rogério Figueiro, membro da direção daquela entidade. O pedido foi aprovado pelo CLAS por unanimidade.

Às 10h30 deu-se início ao *Em cima da Mesa* sobre a ação da Rede Social com a população sem-abrigo, com a apresentação dos principais resultados da intervenção desta sub-rede, por parte de Teresa Casaleiro (CMC/Divisão de Promoção da Saúde), e a apresentação de 3 projetos: intervenção desenvolvida na residência/apartamento *Domus SPES*, do Centro Comunitário de Carcavelos, (apresentação de Filipe Silva); intervenção à medida das Gaiotas da Torre (apresentação de Alexandra Pereira), e por fim a apresentação dos desafios, estratégias e resultados da Intervenção implementada pela Ser+ com pessoas sem-abrigo (apresentação de Joana Tavares de Almeida).

O Vereador Frederico Pinho de Almeida agradeceu a participação das organizações neste painel, valorizou a importância de terem sido apresentados dados e resultados da atuação nesta problemática social. Ricardo Caldeira informou que a rede de parceiros irá apresentar a experiência concelhia num seminário internacional que se irá realizar no mês de Julho na Irlanda.

Isabel Pinto Gonçalves referiu que em Cascais, o número de pessoas sem-abrigo é pequeno o que possibilita que as organizações desenvolvam um trabalho muito próximo e individualizado. As soluções que estão a ser implementadas no concelho resultam da escala das 80 pessoas sem-abrigo que vivem no concelho, e isso é, no entender de Isabel Pinto Gonçalves, um fator de sucesso. Na sua perspetiva, importa que a natureza das respostas desenvolvidas pelas organizações do concelho não seja do tipo de Centro de Acolhimento, pois estas respostas podem funcionar como fator de atratividade de pessoas sem-abrigo de outros concelhos.

Paulo Alves informou que a segurança Social está a repensar o trabalho e o tipo de respostas com a população em condição sem-abrigo.

Às 11h15 fez-se a pausa para o *coffee break* e os trabalhos recomeçaram às 11h45 com a apresentação dos resultados da votação para a eleição do NE do CLAS:

- A *lista A* obteve 35 votos favoráveis e 2 votos em branco. A Lista é composta pelo, IEFP, CERCICA e Fundação O Século.
- A votação da IPSS eleita entre os seus pares do plenário obteve os seguintes resultados:
 - 9 votos - ABLA
 - 3 votos - Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa do Estoril Núcleo e CERCICA
 - 2 votos - Centro de Medicina de Reabilitação Alcoitão
 - 1 voto - Centro Comunitário de Carcavelos, Centro social e Paroquial de São Domingos de Rana, Cooperativa O Nosso Sonho, Santa Casa de Misericórdia de Cascais, e Cooperativa Torre Guia.

A ABLA foi a organização votada para integrar o Núcleo Executivo como representante das IPSS do CLAS nos próximos dois anos.

Após a votação, deu-se início à apresentação dos dados preliminares do Lote 1 do Diagnóstico Social de Cascais. Heitor Gomes, do CEDRU, referiu que o Diagnóstico Social de Cascais está a ser pautado pela elevada participação de múltiplos públicos e pelo trabalho de reflexão que tem sido desenvolvido num trabalho mais de retaguarda. A apresentação focou-se nos resultados para cinco questões de partida (de um total de 120 questões de partida):

- Que trajetórias de mobilidade social se verificam no concelho de Cascais (ascendente/descendente)?
- Quantos idosos vivem com as suas famílias?
- Qual o papel dos mais velhos face às gerações mais jovens (apoio, suporte...)?
- Quais as expectativas dos jovens relativamente ao emprego?
- Numa situação de privação, a quem recorrem as famílias?

Prevê-se a entrega do relatório final do lote 1 do Diagnóstico Social no mês de outubro.

Após a apresentação dos dados abriu-se um espaço de discussão. Teresa Ramos (CMC) informou que o processo de inquirição do lote 3 está a ser muito lento (4 meses) e que a falta

de informação (inquéritos) compromete a qualidade dos estudos em curso e de todo o Diagnóstico Social de Cascais. A produção do Diagnóstico Social é um processo muito exigente e completo que vai permitir identificar as tendências gerais da coesão social, conhecer as taxas de cobertura das respostas sociais, ter a avaliação do funcionamento das várias sub-redes de parceria e conhecer o impacto da ação das organizações do concelho na vida dos munícipes.

Findo o XXXV Plenário do CLAS, pelas 12h45, o Vereador dá por terminada a agenda de trabalhos.

Decisões

Ponto 2 da Agenda - Ata do plenário de 16 de março 2015, aprovada por unanimidade.
 Ponto 3 da Agenda - Alteração ao Regulamento do CLAS, aprovado por unanimidade
 Ponto 4 da Agenda - Eleição do NE do CLAS, eleição da lista A composta pela CERCICA, IEPF e Fundação O Século (35 votos favoráveis e 2 votos em branco) e eleição de IPSS: ABLA com 9 votos.
 Ponto 8 da Agenda - Adesão de novos membros – Centro Social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche, aprovado por unanimidade.

Anexos

Anexo 1	Presenças
Anexo 2	Novo regulamento do CLAS
Anexo 3	Apresentações realizadas
Anexo 4	Lote 1 em números
Anexo 5	Apresentação do Centro Social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche
Anexo 6	Avaliação do plenário efetuada pelos/as participantes

Elaborado por:	Data:
Teresa Ramos (CMC) Filipa Pereira (CMC)	Setembro 2016
Aprovado por:	Data:
Plenário do CLAS	6 Dezembro 2016